



Doutoramento de

Licenciado Alexandre Augusto Pires de Carvalho

Por vinte e um dias do mes de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e seis, pelas quinze horas, sob a presidencia do Ex.^{to} Reitor, professor catedrático da Faculdade de Medicina Doutor Aménio Joaquim Tavares, reunidos na sala de lecture do Reitorio da Universidade o juri das provas de Doutoramento em Ciências Físico-Químicas do licenciado Alexandre Augusto Pires de Carvalho. Estiveram presentes os vogais Doutores Francisco Martins de Sousa Nogueira e Arnaldo Monteiro respectivamente professores catedráticos das Faculdades de Ciências da Coimbra e Lisboa, nomeados para fazer parte do juri por portaria de 20 de Novembro de 1856, publicada no Diário do Governo, n.º 277, 2.ª série de 24 do mesmo mes, os Doutores Augusto Ligez, Amílcar Cipriano Gomes de Carvalho, Rodrigo Clemente Ribeiro, Augusto Hermenegildo Ribeiro Pinheiro de Queiroz, Arnaldo de Jesus Matheus e Sousa, Abílio Augusto Botelho de Silva Ribeiro, Domingos José Rosa de Silva, Manuel Joaquim Ferreira, Antónis de Mendonça Monteiro, Manuel Marques Teixeira de Oliveira, Carlos de Agueda Coutinho Braga, Joaquim Rodrigues dos Santos Junior, Alberto Carlos de Brito, professores catedráticos da Faculdade de Ciências do Porto e em Antónis José Aguiar Alves de Brito, licenciado em Direito, secretario da Universidade por substituição.

Declarada aberta e reunida, o Ex.^{to} Reitor informou o juri de seu despacho de 23 de Novembro de 1856, de harmonia com a deliberação do Conselho Superior da Faculdade de Ciências, communicado pelo officio n.º 1776, L. 13 de 8 de Novembro de 1856, foi o candidato acima referido admitto às provas de Doutoramento em Ciências Físico-Químicas, competindo ao juri pronunciar-se sobre o cabimento das referidas provas a realisar nos termos do disposto no Decreto 38.021 e bem assim proceder à distribuição das habella de exatentação.

Depois de sobre o assunto se terem pronunciado alguns vogais o juri decidiu por as provas se realizarem nos dias 28 e 30 de Março de 1857 pela seguinte forma

Dia 28 às 15 horas: interrogatório feito por dois membros do juri sobre dois pontos directos e um pelo candidato com garantias e oito hora de antecedenção, de entre as que se pedia pela Faculdade noventa dias antes da prova.
Dia 30 às 10^h e 30^h: defesa de dissertações.

O juri deliberou por a lista de duas pontas nome de abra de pelo prof. Doutor Sousa Nogueira Marques Teixeira e Alberto de Brito. O prof. Doutor Marques Teixeira elaborou o primeiro e o segundo ponto da lista e os restantes primeiros seriam elaborados pelo prof. Doutor Sousa Nogueira e Alberto de Brito. Os interrogatórios competiriam a dois dos tres professores referidos

conforme o resultado do sortio das pontas. O respectivo sorteio afineado e 28 de Dezembro de 1856 às 15 horas e o sortio de sorteio a 27 de Março à mesma hora.

Pare argumentarem em proveito de licenças e deferir de licenças e juris designou os professores Doutor Amaro Monteiro e Carlos Brage.

Seguidamente nelle mais havendo e tratar foi encerrado e senão de qual parte constar o trabalho e presente acto por vices animado pelo Dr. Brito e por mim António José Aguiar Alves de Brito, licenciado em Direito, secretario da Universidade por e subscrito

Doutoramento de

Licenciado Alexandre Augusto Pires de Carvalho

No vinte e nove dias do mes de Março de mil novecentos e cinquenta e sete, pelas quinze horas, reuniram no Salão Nobre da Faculdade de Ciencias, sob a presidencia do Dr. Brito, professor catedrático da Faculdade de Medicina Doutor Amândio Joaquim Tavares, o jurado das provas de doutoramento em Ciencias Físico-Químicas do licenciado Alexandre Augusto Pires de Carvalho.

Estiveram presentes os vogais mencionados no acto de 28 de Dezembro de 1856 e em António José Aguiar Alves de Brito, secretario da Universidade por substituição.

Declarado aberto e sendo lida a livreria inicial e interrogatório sobre os dois pontos sorteados na ante-resposta: "Termodinâmica dos fenómenos irreversíveis" e "Ondas progressivas. Velocidade de fase e velocidade de grupo". Estes dois pontos foram argumentados respectivamente pelos prof. Doutores Sousa Nogueira e Marques Teixeira.

Seguidamente nelle mais havendo e tratar foi encerrado e senão de qual parte constar o trabalho e presente acto por vices animado pelo Dr. Brito e por mim António José Aguiar Alves de Brito, licenciado em Direito, secretario da Universidade por e subscrito

Doutoramento de

Licenciado Alexandre Augusto Pires de Carvalho

No vinte e nove dias do mes de Março de mil novecentos e cinquenta e sete, pelas dez horas e vinte minutos, reuniram no Salão Nobre da Faculdade de Ciencias, sob a presidencia do Dr. Brito, professor catedrático da Faculdade de Medicina, Doutor Amândio Joaquim Tavares, o jurado das provas de doutoramento em Ciencias Físico-Químicas do licenciado Alexandre Augusto Pires de Carvalho.

Estiveram presentes os vogais mencionados no acto de senão constar e

em António Jui Aguiar Mota de Brito, licenciado em Direito, secretario da Universidade por substituição.

Declarado aberto a sessão tiveram inicio as provas de defecção e licencias da licenciatura sobre "Semicondutores". Foram provas feitas egualmente as propostas do Doutor Arnaldo Monteiro e Carlos Braga.

Concluido e proveu, o juri reunido, depois, em sessão secreta a fim de proceder ás primeiras votações, cujos resultados foram os seguintes: na urna do candidato descrever entalado calozes esferas brancas e zero esferas pretas e na urna de contra prova zero esferas brancas e quatro esferas pretas. Em face destes resultados o Ex. Sn. Reitor proclamou o candidato aprovado por unanimidade.

De seguida para efeito de valoração do candidato procedeu-se a segunda votação, tendo o juri attribuido ao candidato a classificação de dezasseis votos.

Entre as votações foram feitas em continuação a sessão, tendo sido, logo, unido de continuação as propostas do Doutor Espinho de Carvalho e Hermenegildo Beires.

O Presidente do juri, L. Brito, não votou por não pertencer ao corpo docente da Universidade.

Seguintemente nada mais havendo a tratar foi encerrado o sessão de qual para constar se lavrou a presente act. que vai ser assinada pelo Ex. Reitor e por mim António Jui Aguiar Mota de Brito, licenciado em Direito, secretario da Universidade por substituição.

Doutoramento de
Licenciada Maria Algira Bessa Almeida
Ao oito dias do mes de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e sete, pelas quinze horas reunido na Reitoria da Universidade do Porto, sob a presidencia do Ex. Vice-Reitor, professor catedrático da Faculdade de Medicina Doutor Fernando Domingues Magano Junior, o juri das provas de doutoramento da licenciada Maria Algira Bessa Almeida.

Estiveram presentes os senhores Doutores Anibal Espinho Junior de Carvalho, Rodrigo Hermenegildo Beires, Augusto Hermenegildo Ribeiro Ribeiro de Queiroz, Arnaldo de Jesus Madureira e Sousa, Nélcio Augusto Botelho de Sá e Sá, Domingos Jui Mota de Sá, Manuel Joaquim Ferreira António de Mendonça Monteiro, Manuel Marques Teixeira de Oliveira, Carlos de Aguiar Coutinho Braga, Joaquim Rodrigues dos Santos Junior, Alberto Carlos de Brito, professores catedráticos da Faculdade de Medicina e em António Jui Aguiar Mota de Brito licenciado em Direito, secretario da Universidade por substituição.

Declarado aberto a sessão, o Ex.^o Vice-Reitor, informou o juri que por despacho do Senha Reitor de 22 de Dezembro de 1856, de harmonia com a deliberação do Conselho Escolar da Faculdade de Ciências, comunicada pelo officio n.^o 1823, Liv. 13. de 21 de Dezembro de 1856, por o Ex.^o D. Manoel Aguiar Penna Almonda admitir as provas de Doutoramento em Ciências Físico-Químicas, competendo ao juri estabelecer o calendário das referidas provas e realisar nos termos do Decreto 38.021 e leu assim proceder a distribuição dos Trabalhos de argumentação.

Depois de sobre o assunto se terem pronunciado alguns vogais o juri resolveu que as provas se realizassem nos dias 11 e 12 de Abril do corrente anno, pela seguinte forma:

Dia 11 às quinze horas: interrogatório feito por dois membros do juri sobre dois pontos fixados e sortidos pela sorte, com quarenta e oito horas de antecedencia, de entre os que expostos pela Faculdade noventa dias antes de provas.

Dia 12 às quinze horas: discussões e defesas de dissertações.

O juri deliberou que em ambas as provas fossem aquelles os professores Doutores Antonio de Mendonça Monteiro, Alberto Carlos de Brito.

As dissertações apresentadas intitulava-se "Estudo sobre a decomposição espontanea de ácidos hiponitrosos".

Seguidamente nada mais havendo, tudo foi encerrado e sessão de qual para o instantes foi lavrada e presente acto, que vai ser assinado pelo Ex.^o Vice-Reitor e por mim Antonio José Aguiar Penna de Brito, licenciado em Direito, secretario da Universidade, por o subscriver

Manoel Aguiar Penna Almonda

INFORMAÇÃO

PÁGINAS NÃO DIGITALIZADAS

Da Página:

5

Até à Página:

49

Estas páginas não foram digitalizadas devido à inexistência de informação/conteúdo, embora tenham sido paginadas.

